

CURSO DE FORMAÇÃO EM ANÁLISE DE IMPACTO REGULATÓRIO (AIR)
ANATEL (Sede em Brasília), de 17 a 19 de JUNHO de 2013

AGENDA

Primeiro dia (17 de junho de 2013)

9h – 10h30	<p>1. Panorama geral da AIR</p> <p>O objetivo desta sessão é apresentar uma visão geral sobre o instrumento Análise do Impacto Regulatório (AIR), a fim de familiarizar os participantes com o conceito e seu uso a nível internacional. Os temas abordados serão:</p> <ul style="list-style-type: none">• Definição e importância da AIR;• Elementos da AIR: processo e documento;• Contexto internacional do uso da AIR; e• Boas e más práticas internacionais.
10h30 – 11h	<p>Pausa</p>
11h – 13h	<p>2. AIR no Brasil e nas agências reguladoras</p> <p>Esta sessão tem por objetivo discutir a implantação da AIR no Brasil, em função das particularidades da gestão reguladora no país, assim como os esforços atuais no marco do PRO-REG. A discussão permitirá analisar as expectativas, desafios e oportunidades que representam o uso da AIR para Brasil e para as agências reguladoras.</p> <ul style="list-style-type: none">• Contexto geral da gestão regulatória no Brasil e nas agências reguladoras;• PRO-REG;• Introduzindo AIR no Brasil: expectativas, desafios e oportunidades.
13h – 14h	<p>Almoço</p>
14h – 15h30	<p>3. Análise dos elementos do processo AIR</p> <p>A AIR é uma ferramenta para melhorar a tomada de decisões de políticas públicas. Neste sentido, a AIR deve ser integrada no processo de formação e implementação de políticas e decisões regulatórias. Particular atenção deve dar-se a uma série de elementos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none">• contexto político;• preparação legal de instrumentos regulatórios;• controle de qualidade do processo regulatório;• unidade de avaliação da AIR, entre outros.
15h30 – 16h	<p>Pausa</p>
16h – 18h	<p>4. Elementos do relatório AIR</p> <p>A preparação do documento AIR deve seguir um número previamente estabelecido de passos e conter:</p> <ul style="list-style-type: none">• as informações sobre a definição do problema;• o objetivo da possível proposta regulatória;• a quantificação do impacto possível da proposta regulatória;• a avaliação das diferentes alternativas;• a inclusão de consulta pública; e• a forma como a proposta seria implementada. <p>Esta sessão permitirá o aprofundamento destes elementos.</p> <p>5. Definição do problema</p> <p>Esta sessão discutirá os elementos principais para a definição do problema e dos objetivos da AIR.</p> <p>Temas incluídos nesta sessão são:</p> <ul style="list-style-type: none">• Como definir o problema e os objetivos?• Decisões regulatórias para “value-for-money”

Segundo dia (18 de junho de 2013)

9h - 10h30	6. O que é uma boa AIR? Analisando AIRs existentes O objetivo desta sessão é familiarizar os participantes com exemplos de AIRs elaborados em outros países e estabelecer critérios para avaliar sua qualidade. Os participantes poderão usar um checklist, baseado em boas práticas internacionais, para revisar AIRs e determinar a forma como os diferentes elementos do documento foram apresentados.
10h30 – 11h	Pausa
11h – 13h	7. Elaborando uma AIR Com base no checklist preparado coletivamente, os participantes poderão elaborar um documento AIR sobre um tema de relevância para Brasil.
13h – 14h	Almoço
14h – 15h30	8. Coleta de dados - importância e boas práticas O objetivo desta sessão é discutir a importância de coletar dados para realizar uma AIR, assim como técnicas e boas práticas existentes. Os temas que se abordarão incluem: <ul style="list-style-type: none">• Como se coleta dados?• Técnicas para a coleta de dados• Boas práticas e desafios
15h30 – 16h	Pausa
16h – 18h	9. Alternativas e medição em uma AIR Esta sessão tem por objetivo apresentar brevemente as alternativas regulatórias e não regulatórias, assim como os princípios básicos em definição de impactos, custos e benefícios. Esta sessão também mostrará a utilização de ferramentas para facilitar a definição do problema e a utilização de determinada metodologia para avaliar as alternativas identificadas. Os temas que se discutirão são: <ul style="list-style-type: none">• Considerações de opções e alternativas• Tipos de alternativas regulatórias e não regulatórias• O que se mede realmente em uma AIR?• Impactos, custos e benefícios• O ponto de partida para a medição• Ferramentas de apoio à definição do problema• Screening de impactos• Checklist e guias
	10. Análise multi-critério Esta sessão discutirá as características da análise multi-critério. Os temas a serem abordados são: <ul style="list-style-type: none">• Como definir critérios?• Vantagens e desvantagens da análise multi-critério

Terceiro dia (19 de junho de 2013)

9h – 10h	11. Análise de custos de conformidade (modelo de custo padrão) Esta sessão se concentrará na análise de custos de conformidade e, em particular, no modelo de custo padrão. Os temas a serem abordados são: <ul style="list-style-type: none">• Medição de custos administrativos• Definição e elementos do modelo de custo padrão• Exemplos internacionais e resultados
10h – 10h30	Pausa
10h30 – 12h	12. Análise custo-efetividade e custo-benefício Esta sessão discutirá as características da análise custo-efetividade e análise custo-benefício Temas incluídos nesta sessão são: <ul style="list-style-type: none">• Qual é a opção mais efetiva?• Vantagens e desvantagens da análise custo-efetividade• O que é uma análise custo-benefício?• Custos e benefícios regulatórios mais comuns• Definições-chaves: fluxo de caixa, desconto, valor presente líquido, taxa interna de retorno, entre outros.• Análise de sensibilidade• Bens não-quantificados: vida, tempo, meio ambiente• Vantagens e desvantagens da análise custo-benefício
12h – 13h	Almoço
13h – 15h	13. Consulta e AIR O objetivo desta sessão é discutir a importância e os desafios para conduzir o processo de consulta com grupos potencialmente afetados pela ação regulatória. Os temas abordados serão: <ul style="list-style-type: none">• Relação e importância da consulta para o sistema de AIR;• Características de um bom processo de consulta;• Boas práticas e desafios.
15h – 15h30	Pausa
15h30 – 18h	14. Técnicas de consulta e participação social Esta sessão abordará as técnicas mais usadas nas experiências internacionais para consultar os grupos potencialmente afetados. Os temas tratados serão: <ul style="list-style-type: none">• Vantagens e desvantagens de cada técnica de consulta,• Exemplos internacionais e resultados.• Como e quando consultar;• Fortalecimento das capacidades dos grupos a serem consultados.• Discussão sobre a participação social no processo regulatório brasileiro.